

O “gaúcho” por ele mesmo: a voz do sujeito que se diz gaúcho e o “discurso sobre” ele que é próprio ao dicionário regionalista

Glenda Lima de Lima¹

Resumo: Este trabalho tem como ponto de partida duas entrevistas realizadas com diferentes sujeitos que se dizem gaúchos do Rio Grande do Sul: o “gaúcho” do campo e o da cidade. Cada um dos entrevistados falou como entende e define o “ser gaúcho”. A hipótese que norteia nossa investigação é de que esses sujeitos fazem parte de uma mesma cultura, mas não necessariamente seguem uma mesma tradição. Perseguindo essa hipótese, primeiramente, foram identificadas algumas palavras/verbetes que lhe são comuns (que aparecem nas entrevistas); em seguida, comparou-se tais palavras/verbetes aos que estão postos em dicionários-instrumentos linguísticos; e, por último, buscou-se verificar se os sentidos que circulam na língua falada se assemelham ou se distanciam dos que estão colocados no dicionário. A questão que norteia esta pesquisa é a de refletir sobre como se dá o imaginário sobre o sujeito gaúcho para diferentes falantes do RS, observando de que forma as condições de produção estão fazendo sentido em cada um desses lugares de circulação da língua. O trabalho de análise comparativa e discursiva, e que leva em consideração todas as respostas coletadas, é realizado a partir da Análise de Discurso de linha francesa, tal como foi concebida por Michel Pêcheux e vem sendo desenvolvida no Brasil atualmente por Eni Orlandi e outros. Ainda estamos desenvolvendo a pesquisa e os primeiros resultados apontam para pontos em comum entre os diferentes gaúchos, o que demarca as diferenças entre o falar gaúcho – efeitos de sentidos que as palavras produzem - e os sentidos postos no dicionário regionalista do Rio Grande do Sul. De fato, o saber presente nos dicionários nem sempre irá corresponder aos que estão postos na língua em funcionamento, afinal, os sentidos podem ser vários em uma mesma cultura, e estão sempre em movimento.

Palavras chaves: gaúcho, dicionário, verbetes, discurso.

¹ Bolsista FIPE – Graduanda do Curso de Letras Português – Vinculada ao projeto de pesquisa da linha “Língua, sujeito, história” – Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), sob a orientação da Prof^ª. Dr. Verli Petri.